



## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PIBID-PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Dandara Conceição Lino de Lima - FURB\*<sup>1</sup>**

**Orientadoras: Cleide dos Santos Pereira Sopelsa – E.B.M. Felipe Schmidt<sup>2</sup>  
Rita Buzzi Rausch – FURB<sup>3</sup>**

**Eixo Temático:** Práticas Pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

O trabalho apresentado foi desenvolvido por meio do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no subprojeto Pedagogia: Alfabetização e Letramento. Entre as ações desenvolvidas pelo subprojeto, destaca-se a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas de ensino fundamental a fim de se envolverem em propostas pedagógicas inovadoras. Desse modo, os futuros docentes, têm a oportunidade de identificar problemas no processo ensino-aprendizagem, e criar e participar de experiências metodológicas de caráter inovador que promovam propostas interdisciplinares e o uso de tecnologias. Esta inserção no cotidiano escolar é acompanhada de um movimento constante de formação que visa a fundamentação da ação pedagógica com base nas concepções de sujeito, linguagem e aprendizagem que vem sendo construídas ao longo da história do subprojeto na universidade, e o propósito de articular os processos de alfabetização e letramento apontados por Soares (2004) e Kleiman (2005). Os pressupostos teóricos que sustentam as atividades desenvolvidas se na concepção de sujeito sócio-histórico e cultural, que se

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau. Bolsista do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento. E-mail: [dandara.lima98@gmail.com](mailto:dandara.lima98@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em educação. Professora da Rede Municipal de Educação no Ensino Fundamental na instituição E.B.M. Felipe Schmidt e da FURB. Supervisora do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento. E-mail: [cleidesopelsa@yahoo.com.br](mailto:cleidesopelsa@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Coordenadora do PIBID-FURB na subárea Pedagogia: Alfabetização e Letramento na Universidade Regional de Blumenau. E-mail: [ritabuzziraush@gmail.com](mailto:ritabuzziraush@gmail.com)



constitui na e pela interação, através de processos necessariamente mediados pelo outro e pela linguagem (VIGOTSKI, 1998; VIGOTSKI, 1999); e na noção de linguagem escrita como uma atividade cultural, prática social (VIGOTSKI, 1999; VIGOTSKI, 1998).

No que diz respeito aos processos de alfabetização e letramento, assume-se o entendimento de que representam processos indissociáveis e interdependentes, mas com especificidades e características próprias, o que indica que devem ser compreendidos de modo distinto, mas trabalhados simultaneamente, já que ambos são fundamentais ao processo de apropriação da linguagem escrita (SOARES, 2003 e 2004; KLEIMAN, 2005). Nesta perspectiva, os projetos didáticos, uma das modalidades de organização da ação pedagógica apontadas por Nery (2006), se colocam com opção metodológica que possibilita o trabalho articulado entre alfabetização e letramento, a interação com a diversidade de gêneros textuais que circulam socialmente, e o desenvolvimento de propostas que promovem processos de elaboração conceitual a partir de propostas significativas e que articulam diferentes áreas do conhecimento.

O trabalho desenvolvido pelo PIBID Pedagogia nas escolas parceiras da universidade se sustenta nos pressupostos acima citados. O Projeto Natureza, aqui relatado, se caracteriza como um projeto didático. Seu desenvolvimento partiu das observações realizadas no momento do perfil inicial de turma acerca das características, curiosidades e necessidades de aprendizagem apresentadas pelo grupo. Com base nestas informações evidenciou-se a curiosidade das crianças pelos elementos da natureza presentes na escola, em especial, o jardim em frente à sala de aula, que necessitava de cuidados, a árvore que pode ser vista da janela, insetos, questões relacionadas ao lixo e ao ciclo da água na natureza.

Como a maioria dos questionamentos diziam respeito às plantas, decidiu-se por aprofundar os estudos sobre as mesmas, elegendo a revitalização do jardim como produto final. Para tanto, a acadêmica planejou e desenvolveu diferentes atividades entre as quais se destacam: as etapas do processo de germinação das sementes, formas de reprodução das plantas que não seja a partir de sementes, plantação de mudas, plantação em



recipientes orgânicos que não agridem a natureza, confecção de composteira, partes e funções das plantas, diferentes tipos de plantas, pintura de vasos, drenagem do terreno usando pedras, observações usando lupas e microscópios, participação em seminário sobre educação ambiental, entre outros. E, também situações em que as crianças apresentaram em forma de seminário suas experiências, observações e descobertas. Neste contexto, foram desenvolvidas atividades de leitura e produção de diferentes gêneros textuais, como vídeos, literaturas infantis, textos informativos e instrucionais, relatórios, placas e cartazes, nas quais a bolsista ID interviu no processo de apropriação da linguagem escrita por meio de situações em que atuou como escriba e leitora, apoiando e incentivando o processo de aprendizagem das crianças.

A análise do trabalho que vem sendo desenvolvido evidencia que os projetos didáticos se constituem como uma possibilidade de organização do trabalho pedagógico que permite articular os processos de alfabetização e letramento através do desenvolvimento de propostas significativas para o grupo de crianças. Por meio deles, de forma interativa e dialógica, é possível atribuir sentido às propostas desenvolvidas usando a linguagem escrita como um instrumento cultural que permite buscar informações, registrar e comunicar ideias, organizar dados e ter acesso ao conhecimento. Como resultados apontamos a importância dos futuros docentes participarem ativamente, durante seu processo de formação, do planejamento e desenvolvimento de propostas que rompam com a fragmentação do conhecimento e articulem situações de aprendizagem por meio de atividades planejadas e intencionais, possibilitando conhecer de modo mais aprofundado os processos de alfabetização e letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento. Alfabetização. Projetos Didáticos. PIBID.



## REFERÊNCIAS

KLEIMAN, A. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** São Paulo: Produção Editorial, 2005.

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: BEAUCHAMP, J. (Org.) **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

SOARES, M. **Letramento um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128p.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos.** In; Revista Pátio – Revista Pedagógica. Artmed, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** (Ogs.). Michael Cole et all. (Trad.) José Cipolla Neto; Luís Silveira Menna Barreto; Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_, L. S. **Pensamento e linguagem.** (Trad.) Jefferson Luiz Camargo. Revisão Técnica, José Cipolla Neto. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.